



## Entrevista com doutor Flávio José Rocha

Entrevista com doutor Flávio José Rocha mestre em meio ambiente pela UFPB, doutor em ciências sociais pela PUC de São Paulo, pós-doutorado pelo instituto de energia e meio ambiente pela USP e é autor do e-book "vendo água privatizada" que reúne textos publicados no portal de notícias "eco debate".



### O que é a privatização da água?

"Então vamos começar pela palavra privatização, quando eu faço uma privatização eu tenho que colocar aquele objeto no poder de um certo grupo. Então quando eu coloco esse objeto ou esse elemento da natureza no poder de um certo grupo significa que eu vou deixar outros grupos de fora sem



acesso a esse objeto, a esse elemento da natureza. Então privatização, lá no fundo vai significar isso, eu privo os outros a não ser que os outros paguem por esse objeto, por esse elemento natural. Privatização é tornar privado, privar".

### Porque privatizar a água?

“Esse é um assunto bem complexo porque na verdade a água sempre foi privatizada de alguma forma na história da humanidade, sempre tiveram casos de privatização. Se você pegar alguns casos bíblicos você vai ver que alguns grupos privatizavam a água, porquê? Porque isso gera poder. A água da poder a qualquer pessoa que tem a propriedade dela, a água gera riqueza. Então, de certa forma ela sempre foi privatizada, tanto é que rios, lagos, eles dividem as fronteiras dos países, em muitos tratados, nacionais e internacionais, porque os países ficavam brigando: "esse rio é meu, esse rio é meu", então eles tiveram que entrar em um acordo, dizer: " olha, então vamos dividir a nossa fronteira aqui no rio, metade dessa margem para cá é de vocês, metade dessa margem é minha". Chegou um momento em que os governos perceberam que a água é tão importante pra saúde pública, pra qualidade de vida da população, que a água passou a ser um bem público, passou a pertencer ao Estado e isso só vai mudar a partir dos anos 60 quando a França começa a conceder o serviço de saneamento para as empresas privadas, depois nos anos 80 a Inglaterra privatiza a água, até então os governos protegiam a água, diziam: " isso é um bem público e pertence a toda população". A partir dos anos 60 é que começa essa mudança, claro que tem uma grande discussão porque a França concedeu para as empresas privadas, embora, nos últimos anos, vários municípios da França estão remunicipalizando o serviço de saneamento, Paris por exemplo, porque a qualidade do serviço caiu muito e os preços estavam altos. Então, várias cidades da Europa e no mundo todo estavam dizendo: " não, nós não queremos a privatização", mas existe um interesse, existe uma coisa chamada "mercado da água", que são empresas, grandes no mundo, que



têm se voltado para o mercado da água. Água é uma coisa que pode dar muito lucro, vejam a questão da água mineral, quanto lucro na água mineral, as vezes uma garrafinha é 3 ou 4 reais, então imagina o lucro que isso dá pras empresas, e o imposto que elas pagam por isso é mínimo. As grandes despesas que elas têm é extrair a água e depois transportar e embalar naquela garrafa ou copinho de plástico que vai se transformar em uma montanha de lixo no mundo. Então, lá no fundo, o que está por trás dessa coisa da privatização é a vontade de lucrar com a água”.

#### **Privatizar a água é algo positivo ou negativo?**

“Na minha opinião é que é algo negativo, porque como eu já disse no início, a gente priva outros grupos, a outra coisa é que você transforma a água em uma mercadoria, e eu não sou contra os negócios privados eu sempre deixo isso muito claro, mas a água é um bem essencial para a vida, ninguém brinca com a sede, não existe pessoa que possa vencer a sede. Por isso os tratados internacionais bélicos dizem que numa guerra não se pode atacar reservatórios de água, é extremamente desumano, veja que até os tratados pras guerras dizem isso. Só que quando você privatiza, a gente sabe que uma empresa privada para sobreviver ela precisa levantar lucro, é a lógica, não estou dizendo que isso é certo ou errado, só que quando você vai pra água, é muito complicado. Olha em volta de vocês e vê se tem alguma coisa que não precisou de água, tudo que está aí em volta de vocês, na casa de vocês, precisou de água, inclusive vocês, hoje vocês já beberam água, porque depois de três dias se a gente não toma água a gente desidrata completamente, então veja, a água é essencial não só para os seres humanos, todo ser vivo necessita de água, por isso eu sou tão contra. Há uma outra coisa também, quando você privatiza, vou colocar o caso da Sabesp que é uma empresa mista, já é um pouco privatizada com uma mentalidade já de empresa de mercado, mas se você privatiza toda a Sabesp, veja o que acontece, o



saneamento é um monopólio natural, o que é um monopólio natural? Que na sua casa só passa uma tubulação na calçada, você não pode escolher: " hoje a Sabesp está muito cara, vou trocar para outra empresa", não tem como, você só vai conseguir a água se for pela Sabesp, então isso é o que a gente chama de monopólio natural. Então imagina uma empresa privada, dona de um monopólio tão importante quanto a água, toda riqueza que é produzida envolve água, as mercadorias, remédios, tudo, então é muito perigoso você colocar o que é essencial para vida humana nas mãos de tão pouca gente. Uma coisa é ter biscoito em uma empresa privada, ou refrigerante, mas água é muito importante. Por isso é tão importante que ela seja um bem público, que existam leis pra proteger os nossos rios, lagos, lagoas, riachos, porque os rios são as veias do nosso planeta, quando você privatiza é muito sério isso, você está fazendo com que pessoas que não têm condições de pagar preços altos acabem sendo privadas. Historicamente, quando você olha no mundo todo, onde a água foi privatizada os preços aumentaram muito, no início não, mas com o passar dos anos o valor foi aumentando, um exemplo bem próximo da gente é a Bolívia que privatizou sua água no final dos anos 90 e os preços aumentaram tanto que em 2000 houve uma revolta em Cochabamba que ficou conhecida como a guerra da água e morreram mais de 70 pessoas nos protestos, e no contrato da empresa estava que era proibido pra população armazenar água da chuva, porque se você armazena água da chuva você não consome a água da empresa. Veja que loucura é a privatização, quando você coloca a água como uma mercadoria qualquer”.

### **Quais benefícios a privatização da água pode trazer para a população?**

“Quando uma empresa privada do mercado da água faz um contrato com o governo para tanto a distribuição da água quanto a coleta de esgoto sempre tem muitas promessas, a primeira promessa é: " nós vamos universalizar o saneamento". Historicamente, não existe nenhum país no planeta que



universalizou o saneamento com empresas privadas. O saneamento moderno, como a gente conhece hoje, porque os povos antigos já tinham um modelo de saneamento, a gente não tá inventando a roda, às vezes a sociedade ocidental acha que está criando algo novo quando os povos antigos no oriente médio já tinham modelos de saneamento bem adiantados, não tinham a tecnologia como a gente tem. Um exemplo é Roma que tem um sistema de distribuição de água com mais de 2000 anos e você vai lá e as fontes ainda estão em funcionamento, aliás eu vou abrir um parêntese e dizer que a palavra "rival" vem de rios, de briga por rios, pela água, dos rivales que é uma palavra latina. Mas nessa questão da privatização, só tem um país que privatizou o saneamento totalmente, que foi a Inglaterra, mas os preços aumentaram tanto... Pra você ter uma ideia, nos Estados Unidos tem lugar que as pessoas estão mandando cortar a água porque elas não têm condições de pagar, então elas estão dividindo com os vizinhos, indo pegar em poços, a mídia não está contando isso, mas o problema da água nos países ricos é seríssimo nos lugares que privatizaram, por isso Paris remunicipalizou, então eu não vejo benefício na privatização, eu não estou dizendo que as empresas públicas são perfeitas, elas não são perfeitas, todas as nossas empresas públicas de saneamento têm muito o que melhorar, e uma forma de melhorar é o controle social que é a população fiscalizando, a população entendendo de onde vem sua água. No mundo urbano isso é muito complicado porque a gente abre a nossa torneira e a gente não para pra pensar todo o caminho que aquela água fez para chegar até a nossa torneira em um bairro de São Paulo. Às vezes são 100km de distância, captação, transporte, armazenamento nas grandes barragens, tratamento... E isso obviamente tem um custo, a gente paga uma taxa de serviço, e é interessante que é um dos poucos serviços que o governo ganha dinheiro porque têm as taxas e ele arrecada, e ele tem a obrigação de reinvestir esse dinheiro. O controle social é importante por isso, porque a população organizada, e aí em São Paulo têm algumas organizações que,



desde a crise hídrica em 2014, vêm trabalhando, têm bairros em São Paulo que tem muita dificuldade de receber água, a periferia da grande São Paulo tem problemas seríssimos com água, pessoas que as vezes a água chega 11h da noite, então assim, não estou dizendo que a empresa pública é perfeita, precisa melhorar e muito, mas eu não conheço, historicamente, países que foram beneficiados com a privatização”.

### **Quais as principais vantagens e desvantagens em se privatizar a água?**

“Um ou outro lugar, vou dar o exemplo de Rio Claro aí em São Paulo que tem a primeira parceria público-privada do país no campo do saneamento, isso foi em 2007, e a promessa é que em 5 anos seria universalizado, quando chegou em 2012 só tinha 30%. Todos esses anos a empresa lucrando e não fez o que era prometido, então o ministério público acionou a empresa e aí deram um novo prazo para 2016, e agora já tem 92 a 93% do município que é atendido, mas olha o tempo que levou, com essa empresa lucrando, pra atender a cláusula do contrato, e só fez porque o ministério público foi em cima, então esse é um exemplo de como é difícil, porque a empresa privada tem uma lógica diferente, para sobreviver ela precisa de lucro, mas com a água isso é muito complicado, porque a água é essencial, a gente não vive sem. Quando é público você aciona o ministério público, você muda o governo, você mesmo se candidata a vereador ou a prefeito e luta pelo que você acredita, é muito importante que vocês jovens se envolvam com políticas públicas cada vez mais, se inteirem do que acontece nas cidades, nos estados, pra poder fazer a intervenção, então eu realmente não vejo vantagem na privatização da água. Um pouco da história do saneamento como a gente conhece hoje: no final do século XIX, quando a ciência estava avançando, alguns cientistas perceberam a relação da água contaminada e doenças, ainda hoje milhões de crianças morrem por causa da água contaminada, então quando eles perceberam isso, disseram: " a gente têm que trazer água limpa pra casa das pessoas", mas isso era final do



século XIX, os municípios não tinham condições de fazer isso então eles concederam para empresas privadas para fazer o serviço, cobrarem das famílias com a promessa que o serviço ia aumentar e claro que as empresas só queriam ficar nos bairros ricos que sabiam que tinha garantia de pagamento, e quando teve surtos, por exemplo a gripe, a população começou a reclamar, então os municípios tomaram e depois disso ai sim que expandiu, porque água é garantia de saúde. Quando a gente corta o direito a água, a gente está cortando vários outros direitos, por exemplo saúde, cozinhar, lazer, tudo isso são direitos que são como uma bola de neve, a gente perde uma coisa e começa a perder outras coisas, por isso que a água é um direito fundamental garantido em uma resolução da ONU que foi aprovada em julho de 2010. O congresso brasileiro votou para colocar a água como direito fundamental na nossa constituição, e ai está no congresso para os deputados votarem, é até uma vergonha que em pleno 2021 a gente tenha que votar isso ainda, quando a gente sabe que é sim essencial e fundamental”.

### **Como é possível resolver o problema da privatização?**

“Então, a primeira coisa é isso, é entender que a água é um direito fundamental. Não existe ser humano, não existe animal, não existe planta que sobreviva sem água, por isso que é tão importante que a água não seja privatizada. Existem algumas saídas, uma é a tarifa social, para pessoas que não têm um rendimento alto, em vários estados tem tarifa social, existe uma coisa que a gente não tem no Brasil ainda, mas alguns países da América do Sul já têm, que é o direito vital a água, que eles chamam de mínimo vital, o que é isso? A ONU e outros organismos fizeram um cálculo para saber quanto cada ser humano necessita de água por dia para sobreviver, calculando água para beber, água para higiene e para cozinhar e dependendo do organismo porque cada um tem sua metodologia, eles chegaram à conclusão que é entre 50 e 100 litros de água por dia pra cada ser humano. Alguns países estão usando



esse cálculo para dizer: " olha, isso é o mínimo vital e a nossa constituição diz que a gente tem que zelar pela vida dos cidadãos, e se a água é vital para os nossos cidadãos então a gente vai fazer com que cada ser humano desse município receba esse mínimo e o que passar disso eles vão pagar", então é uma solução que tá surgindo por aí. Agora durante a pandemia, eu queria lembrar vocês, qual é a primeira vacina? A primeira vacina é a água, se vocês lembrarem bem, todos os médicos, todos os especialistas, o que eles diziam primeiro? Lavar as mãos. E como as pessoas vão lavar as mãos onde não tem água? Onde não tem acesso a água limpa? Porque não é só água, é água de qualidade, água tratada que a gente tem direito. Uma outra possibilidade é água como um bem comum, que vários especialistas estão trabalhando isso, um bem comum, as vezes as pessoas confundem, dizem: " ai, agora é de todo mundo, todo mundo manda e ai todo mundo faz o que quer", não é isso, é justamente o contrário, porque pertence a todo mundo, todo mundo tem que zelar por aquele bem, porque é comum, é da humanidade, eu não tenho direito, por exemplo, de poluir os rios, tanto que hoje a gente fala no direito a água e no direito da água, a água também tem seu direito. Veja o que a cidade de São Paulo fez com pinheiros e outros rios, que você tem fotos dos anos 40, dos anos 50, as pessoas nadando nos rios, os paulistanos tomando sol na beira do rio, imagina isso hoje como seria lindo, poder colocar uma cadeira na beira do rio, seria lindo, então a gente vai matando os rios e nós não temos esse direito".

### **A privatização da água pode ser feita de qual maneira?**

“Tradicionalmente a gente acha que privatizar é passar uma empresa que pertence ao estado para o setor privado, com a água isso não está acontecendo mais porque água é uma coisa muito complicada. Vou usar o exemplo da Sabesp que é uma empresa de economia mista, 51% pertencem ao governo de São Paulo e 49% a empresas privadas, e já está na bolsa de



valores de São Paulo e de Nova York. Durante o ano de 2014 os acionistas privados receberam mais de 500 milhões de reais de lucro da Sabesp, e isso em plena crise hídrica quando esse dinheiro deveria ter sido investido para diminuir a crise, todo mundo só culpava o governo, que tinha culpa mesmo, mas a Sabesp não pertencia apenas ao governo, então, veja só, hoje as empresas do mercado da água não querem mais o repasse total porque se tem uma seca, uma estiagem, uma crise hídrica, ninguém fica com sede, quando você chega em casa tarde da noite você quer tomar um banho, se não tiver água vai ter um culpado, então as empresas não querem mais a privatização total, elas querem a concessão ou entrar como parceiras o que a gente chama de parceria público privada, o que é isso? O estado vai ficar responsável pela estrutura e as empresas vão ficar responsáveis pela distribuição e arrecadação, então é muito bom para as empresas privadas porque se tiver algum problema elas saem e dizem: "fica que o problema é seu", então existem vários jeitos de privatizar. Ano passado foi votado o novo marco regulatório do saneamento que tá mudando tudo também, o que acontece? Os estados estão repassando as áreas lucrativas para as empresas privadas e o estado fica responsável pelo interior, porque as empresas privadas não querem, por exemplo uma cidadezinha lá do oeste paulista de 2000 habitantes não dá lucro, então a grande São Paulo meio que ajuda a pagar as despesas daquelas cidadezinhas pequenas. O que vai acontecer? Se houver uma concessão da grande São Paulo, que são 39 municípios, isso é muito lucrativo, o estado vai perder esse lucro e vai continuar tendo as despesas das cidades pequenas”.

### **Algum país já colocou a privatização da água em prática? Se sim, foi de maneira eficaz? Como funciona?**

“Como eu disse, houve no final do século XIX toda aquela onda, até porque os países não tinham experiência com saneamento então Inglaterra, França, EUA,



o Brasil no início do século XX, a cidade de São Paulo era abastecida por uma empresa inglesa, só que aí as empresas não cumpriram o que estava no contrato que era a expansão da rede e muitas vezes nem cuidavam da rede, da tubulação, de tratamento porque tudo isso é muito caro e acabou deteriorando e aí o estado retomou. A Inglaterra e a França nos anos 60 começou um processo que eles chamam de concessão para as empresas privadas que agora está sendo revisto e os municípios estão retomando justamente por isso, porque as empresas não estavam tratando a água adequadamente, os preços estavam altos. Os EUA não têm muitas empresas privadas tomando conta da água, existe uma campanha seríssima, por exemplo a cidade de Baltimore que é uma cidade grande, disse não a privatização, a cidade de Nova York também não tem a água privatizada e inclusive é mais barata que em outras cidades. Aqui no Brasil foi o mesmo processo, agora a Inglaterra, nos anos 80, privatizou todo o sistema e aí os preços aumentaram muito, em alguns lugares as pessoas estão se reunindo em cooperativas de crédito e elas estão comprando as ações das empresas, porque é dividido em distritos, e aí elas não conseguem fazer com que a empresa volte a ser estatal mas elas tem um domínio para não deixar os preços aumentarem tanto. Aqui no Brasil, até os anos 90, as empresas eram todas estatais, a partir dos anos 90, com a chegada do neoliberalismo, então começa a privatizar, e agora, depois de um ano pra cá, depois do marco regulatório, isso é um processo bem acelerado. Teve uma audiência pública na assembleia de São Paulo para dividir em regiões a distribuição porque o novo marco regulatório pede que se divida em regiões para poder privatizar por região, então no país inteiro, não só em São Paulo, isso é um processo que está acontecendo”.

**Como a privatização da água pode ajudar o país na questão financeira e estrutural?**



“Se vocês lerem as reportagens vai estar sempre dizendo assim: " o estado não tem condições de investir em saneamento por isso é tão importante a iniciativa privada", então vamos ver algumas mentiras, a primeira é que a iniciativa privada já está no saneamento, por exemplo, as nossas barragens são feitas por empreiteiras privadas, as tubulações e até os leituristas que passam nas nossas casas, nos nossos prédios são de empresas privadas terceirizadas, se vocês olharem, a Sabesp contrata empresas para as pessoas fazerem a leitura nos relógios do consumo, então a iniciativa privada já está aí em muita coisa do saneamento, a segunda mentira é que não tem dinheiro para investir no saneamento, semana passada a SEDAE do Rio de Janeiro foi concedida para empresas internacionais porque o BNDS que é um banco estatal que pertence ao país designou vários milhões de reais pra emprestar para essas empresas pra investir no saneamento e a um juro mais baixo, ou seja, o país não tem dinheiro para investir no saneamento mas tem dinheiro para emprestar a multinacionais a juro mais baixos, então qualquer pessoa vai ver que isso não tem lógica, a terceira mentira é que a única forma de se universalizar o saneamento é com a iniciativa privada, como eu já disse não existe até hoje nenhum país no planeta que universalizou com a privatização, foi sempre o investimento do estado, porque é muito caro. Outra coisa, a gente precisa acabar com a mentalidade que isso é uma despesa para o estado, isso não é uma despesa, isso é um investimento porque quanto mais água e água boa tratada, menos problemas de saúde a gente vai ter e com menos problemas de saúde, menos despesas com hospitais, com médico, com remédios o estado vai ter”.

### **A privatização não vai gerar um monopólio da água?**

“A água já é um monopólio natural, eu estou falando da água que chega nas nossas casas, porque diferente de outras coisas, por exemplo, eu vou no supermercado e tem tantos tipos de biscoito, com a água não é assim, não dá



pra você escolher, a água é um monopólio natural, então quando eu repasso a água para a iniciativa privada eu tô repassando esse monopólio, isso é muito complicado inclusive para a produção de riqueza de uma cidade, de um estado, de um país, porque quanto mais cara é a água mais as mercadorias vão aumentar também. As vezes a gente não para pra pensar na relação entre água e emprego, os empregos dependem da água também, então a água muito cara também vai ter problema na geração de emprego e de renda, isso tem sido assim no mundo todo, então água é poder também, quem tem água tem poder, poder político, financeiro e até poder bélico. Então ter um monopólio natural nas mãos de tão pouca gente é muito complicado”.

### **O que acontece com pessoas de baixa renda se a água for privatizada?**

“São essas as pessoas que primeiro vão sofrer porque quando aumenta o valor da água e as pessoas não podem pagar, elas vão diminuir o consumo que significa que vai diminuir a qualidade de vida. Vou dar um outro exemplo na grande São Paulo que tem um milhão de ligações de esgoto a menos em comparação a água porque esgoto dá menos lucro do que água, as vezes a empresa diz que a área é irregular, que é uma ocupação, só que o governo sabe que se não tiver água pode gerar doenças que podem ser transmitidas pra outras pessoas, então mesmo sendo área irregular eles colocam ligações pra água, mas não pro esgoto, então as periferias sofrem muito com isso. Durante a crise hídrica teve uma coisa chamada racionamento que o governo de São Paulo não chamou de racionamento, chamou de diminuição de pressão, foi um jeito bonito de chamar, mas onde que essa água foi racionada? Na periferia, não nos bairros ricos. Então vão ser sempre as periferias as primeiras a sofrerem com a privatização da água. Agora a gente viu na pandemia, por exemplo, que em alguns estados o governo permitiu que as pessoas pudessem atrasar o pagamento da água, porque é essencial e com a crise econômica o governo entendeu que nem todo mundo poderia pagar, mas



uma empresa privada não vai fazer isso, porque ela precisa pagar impostos e funcionários. Agora no rio de janeiro, quando a empresa de lá foi privatizada, o estado dividiu a área em quatro regiões, sabe qual foi a única região que nenhuma empresa teve interesse? Foi a região oeste que é a área mais pobre”.

### **Que consequências essa ação pode trazer a longo prazo para a sociedade?**

“O que a experiência mostra em outros países como Argentina, Bolívia, Uruguai, Filipinas, na Europa é que com o tempo o preço aumenta e a outra coisa é que pra gerar mais lucro, uma outra forma é diminuir a despesa, então vai ter demissões nas empresas, a qualidade do tratamento pode não ser a mesma, então essas podem ser algumas das consequências, além do que eu já comentei das áreas consideradas menos lucrativas do ponto de vista financeiro, a empresa não vai, de repente, expandir o serviço naquela área”.

### **Tornar a água um bem de empresas particulares não vai contra o direito da população de acesso a isso?**

“Uma empresa privada tem uma lógica, não estou demonizando o mundo privado, mas ela tem uma lógica pra sobreviver que é ter um lucro crescente, o lucro precisa ser sempre maior. Com a água é mais difícil, se você tem uma crise hídrica, áreas de difícil acesso, por exemplo a zona rural que as casas não são próximas, não é igual uma rua com vários prédios que você tem uma tubulação que atende 400 famílias, na zona rural você vai ter o mesmo percurso que vai atender 3 famílias, então qual a empresa que vai querer investir na zona rural? Então é o governo que tem que fazer isso, que tem a obrigação de atender a população, e o governo não pode pensar em lucro, essa deveria ser a lógica”.



**O acesso a água sendo um direito humano, na sua opinião pode, de certa forma, tirar esse direito das pessoas?**

“Não é que tira o direito, mas é que as empresas elas precisam do lucro. A função das empresas não deveria ser gerar lucro, mas servir a população e a água, como direito humano, ela não é um gasto é um investimento para a qualidade de vida da população. Quando você investe em água em quantidade e qualidade apropriadas você vai diminuir despesas em saúde. Isso tá comprovado no mundo todo, uma população bem servida de água é uma população mais saudável e aí é menos gente nos hospitais, nas UPAs, um povo que vive melhor, água é isso”.

**Coordenadora de trabalho**

Márcia Azevedo Coelho

**Professor responsável pelos participantes em Agua Simple**

Luciana Hidalgo Mantovani

**Jornalista responsável pela secção brasileira**

Júlia Adefonso Fernandes

**Jovens participantes**

Giovanna Prata Sabino

Heloisa Oliveira Falco



Leticia Borges de Campos

Letícia Borges de Almeida

Mayara Borges de Campos

Michelle Cristina de Souza do Nascimento

Nicolle Luisse Silva

Nicole Vasconcelos Fujii

Raíssa Nicole Fábio de Castro